

# O BARRAGEIRO

ANO IX

Ilha Solteira, 19 de junho de 1971

n.º 252

## Ilha Solteira tem nôvo administrador

Terminada a fase de implantação da cidade de Ilha Solteira, o Eng.º Agr. Guilherme Monteiro Junqueira, que acumulava as funções de Coordenador da AEIS e Administrador de Ilha Solteira, solicitou à Diretoria da CESP autorização para deixar a Administração visando, além das atividades normais da Coordenação da AEIS, intensificar os trabalhos de consolidação da cidade.

Na oportunidade indicou o nome do Eng.º Antonio Alfredo Amaral e do Advogado Saul Matheus Bertolaccini para a Administração de Ilha Solteira.

A Diretoria da CESP, em sua reunião plenária, designou para o cargo o Dr. Saul M. Bertolaccini, que hoje ocupa a chefia do Escritório do Departamento Jurídico da CESP

em Santa Fé do Sul.

O Dr. Saul, que goza de alto conceito dentro da empresa e em Ilha Solteira, esteve reunido na quarta-feira passada com o Eng.º Guilherme Junqueira, para acertar os detalhes de sua transferência para nossa cidade, já que terá que deixar acertado, também, a situação do Escritório de Santa Fé do Sul, hoje em intensa atividade.

Na próxima semana será combinada a data em que, oficialmente, entrará no exercício de suas novas funções.

Nesta oportunidade o "Barrageiro" cumprimenta duas vezes o nôvo administrador: primeiro pelo seu aniversário, transcorrido ontem, e depois pelo importante cargo que vai assumir.

## Tudo pronto para a 3a. Festa Junina

### RECADO

#### A nossa Festa

Na próxima semana teremos a realização da nossa 3.a Festa Junina.

Hoje será a Festa do Clube "SEIS".

Ilha Solteira reviverá, mais uma vez, a tradição que vem desde os tempos da Vila Piloto.

A nossa Festa já tem feição de comunidade, onde tenta mostrar o que é, o que existe, num desejo de revisão dos elementos indispensáveis para uma existência sadia, sem atritos, e, principalmente, cheia de motivações.

As construções já foram iniciadas e a comissão coordenadora está ultimando os preparativos da nossa 3.a Festa Junina.

Junto a este número está circulando um cardápio das barracas regiona-

is, através do qual os nossos leitores poderão ter uma orientação segura sobre tudo aquilo que haverá para beber e comer.

No domingo, dia 27, a partir das 11 horas, as barracas estarão servindo

um almoço típico, novidade entre nós.

Uma sugestão: guarde o cardápio e você estará bem informado até a data da festa, dias 26, e 27 do corrente.

## Professôres: inscrições encerram 2a. feira

As inscrições para professores primários serão encerradas na próxima segunda-feira (depois de amanhã), nos grupos escolares, no pré-primário e nas escolas infantís (maternais) de

Ilha Solteira.

Os candidatos passarão por um estágio nas escolas, para preenchimento de vagas existentes no quadro. No ato da inscrição, deverão apresentar o diploma de

normalista e um atestado de residência em Ilha Solteira.

Todos os inscritos deverão comparecer no próximo dia 28 de junho às 8 horas, no 3.º Grupo Escolar (Norte).

# Os adultos estão estudando e dão exemplo

O Curso de Educação de Adultos é pioneiro em Ilha Solteira e já tem mais de 10 anos desde que iniciou suas atividades na Vila Piloto.

Recentemente tivemos, em nossa cidade, a entrega de certificados de educação de base a 219 alunos do Movimento Brasileiro de Alfabetização.

Foi através do "CEA" e do "MOBRAL" que mais de 10 mil adultos conseguiram alfabetizar-se, distribuindo as horas do dia ou da noite ao trabalho e aos estudos.

As dificuldades, no início, não eram somente dos alunos. Também os professores encontravam diversos obstáculos (muitas vezes tiveram de atravessar o rio Paraná de canoa, para lecionar nas classes do CEA, criadas no acampamento de trabalhadores da margem direita).

A medida que o tempo foi passando, todos os obstáculos foram sendo vencidos, de tal forma que hoje, em Ilha Solteira, só não estuda quem não quer, pois as nossas escolas estão ao alcance de todos.

## O currículo

"O homem age diante de um fato que é real para ele. Portanto, é imprescindível que tome

consciência da realidade sobre a qual vai agir". Isto é o que diz o plano de ação do Curso de Educação de Adultos de Ilha Solteira, que cita, entre outros, os seguintes objetivos: conscientização, instrumentação e integração sócio-cultural. As modernas técnicas de ensino, que trazem ao alcance dos alunos todos estes benefícios, são ajudadas com projeções de inúmeros filmes educativos.

As lições do Curso de Educação de Adultos são também utilizadas pelo MOBRAL. Estas geralmente refletem a realidade local, e os pontos de referência da comunidade, são extraídos do conhecimento do próprio aluno.

Vejam, por exemplo: Ilha Solteira - o estudo da nossa cidade é feito da seguinte forma:

## Utilidade Pública

Suely Silva perdeu, no Cine Brasil, uma identidade de estudante, carteira de menor, fotografias diversas e certa quantia em dinheiro. Ela pede a quem encontrou, o favor de devolver no Passeio Caracol no. 414.

José Geraldo Moreira Arantes, perdeu sua carteira de identidade, seu "CIC" e uma identidade da CESP. Pede a quem encontrou, o favor de devolver os referidos documentos na redação do "Barrageiro".

- 1 - descobrir e conhecer o local onde vivemos;
- 2 - as origens da cidade (o porquê do seu aparecimento);
- 3 - a localização;
- 4 - crescimento e melhoramentos;
- 5 - necessidades de uma comunidade: habitação, abastecimento, alimentação, saúde, higiene, recreação, educação, transportes, comunicação, etc.

Partindo destes aspectos, as lições passam a abordar assuntos relacionados com a vida de cada aluno, como a feira (necessidade e importância da alimentação, custo de vida), como a educação (a escola, a família, importância da escola na comunidade), como o remédio (a saúde como direito, a importância da saúde, moléstias, recursos médicos, hospital, ambulatório, INPS, Posto de Saúde, etc.).

Respondendo a perguntas como "para que serve o cheque?", "o que é um banco?", "o que é salário-mínimo?", ou "o que é fundo de garantia?", o aluno vai recebendo os conhecimentos básicos que necessita.

## A mulher presente

As aulas do CEA ou do MOBRAL servem tanto para o sexo masculino como para o sexo feminino.

## COMPRAS, VENDAS & TROCAS

FAZENDA vendo uma, localizada a 92 km de Três Lagoas, às margens do ribeirão Briso, 1.530 alq; 300 cabeças de gado, porcos, galinhas, animais de serviços, curral e troncos novos apartados. Sede toda montada com água encanada, campo de aviação, toda cercada com duas divisões de água. Preço Cr\$ 330.000,00. Tratar na rua Euclides da Cunha, 429, das 17 horas em diante, em ANDRADINA.

Vendo discos LP e Compactos, em estados de novos a partir de 5.00.

Tratar no Passeio Belo Horizonte n.º 319 (Sul)

Vendo uma casa de material, situada no Bairro da Lapa em Três Lagoas (rua João Carrato) Tratar na rua João Carrato n.º 974, naquela cidade.

minino. Uma "palavra-chave" é utilizada para abrir o estudo sobre o trabalho da mulher: cozinha. Dentro deste assunto, os alunos estudam o papel da mulher na sociedade, como mãe, como educadora, e o seu trabalho também fora do lar.

Para o estudo de todos os assuntos que aqui estão citados, e de outros mais, que estão enquadrados na primeira fase do nível 1, são necessários apenas 88 dias.

## A segunda fase

A segunda fase compreenderá 191 dias, período em que o aluno estuda "a comunidade em que vivemos" dentro da área de estudos sociais (os aspectos físicos, localização, histórico, aspectos econômicos, a obra de Urubupungá, tipos de trabalho, aspectos administrativos, estrutura administrativa, as secretarias, os aspectos sociais e culturais, costumes, a sociedade, etc.). Dentro deste estudo, verificam-se outros, correlatos, sobre Educação Moral e Cívica, Ciências, Língua Pátria, Matemática, e assim por diante.

No ano passado, o índice de aprovação atingiu 91,7 por cento nos três níveis do CEA.

# Hoje ela está em Los Angeles (EUA)

Para visitar a mãe, hospitalizada em Ilha Solteira, Helena Georgakopoulos, aeromoça de uma importante companhia brasileira, veio dos Estados Unidos e aqui permaneceu 4 dias.

O pai dela é o sr. Michel Marc Michellepis, funcionário da CESP e a mãe, a sra. Cesara Marc Michellepis, que residem no Passeio Barras, aqui mesmo, em Ilha Solteira.

Helena elogiou o nosso serviço médico-hospitalar: "os médicos são bastante atenciosos e as enfermeiras e auxiliares também".

Hoje ela já deve estar em Los Angeles, nos Estados Unidos, mas diz que volta logo.

— Helena: como você se tornou aeromoça e há quantos anos exerce a sua profissão?

— Eu sempre tive uma paixão muito grande pela profissão de aeromoça. Acho que mesmo hoje, um grande número de jovens, em todo o mundo, sente também a mesma atração. Esta carreira nos proporciona a oportunidade de conhecer outros países, outros povos, seus u-

so e costumes, de maneira que a gente pode também enriquecer nossa bagagem cultural, porque cultura a gente só adquire lendo ou viajando.

— Este ano estou completando 10 anos de profissão.

— Para ser uma aeromoça, quais são os requisitos exigidos pelas companhias?

— Altura, peso, aparência, cultura, e amplo conhecimento da língua inglesa.

— Além do inglês e do português, você também "ataca" com outros idiomas?

— Falo outros quatro e japonês. Este eu ainda estou "meio": o espanhol, o grego, o francês, o italiano e o aprendendo; está, portanto, explicado o "meio".

— Onde você nasceu e onde você já morou nestes 10 anos de profissão?

— Eu nasci no Egito, em Alexandria, vim para o Brasil com 11 anos de idade. Moro no Rio de Janeiro, mas por força das circunstâncias a minha profissão já me obrigou a morar uns tempos em Lisboa, em Roma e em Los Angeles.

— Morando no exterior, você já tinha ouvido falar de Urubupungá, excluindo se, é claro, as notícias dos seus pais que aqui residem?

— Muito pouco. Nos Estados Unidos, de um modo geral, o povo ainda não conhece o Brasil. Em contato com os meus amigos de lá, eles sempre manifestam o desejo de um dia visitarem o Brasil. Muita gente ainda pensa que aqui é só mato, com muitos índios. Para uma boa parte, porém, Pelé é muito conhecido; a "bossa nova" também. Aliás, o povo americano é "vidrado" por música brasileira.

— Com relação à propaganda do Brasil no exterior, a gente nota que no Japão ela já ocorre com maior frequência nos jornais, nas revistas e na televisão.

— E como você vê o Brasil como atração turística?

— Eu conheço grande parte do Brasil e posso dizer a você que nós temos coisas maravilhosas para se-

rem vistas. No exterior, as coisas mais divulgadas do Brasil são: o carnaval, futebol e copacabana. Mas acho

que se o turista visitar o Rio Grande do Sul, por exemplo, ele verá que o Brasil não é só carnaval, ou futebol.

Seria fabuloso se as empresas de turismo desenvolvessem um plano para o Bra-

## Por que o Japão?

— O Japão é um país belíssimo e autêntico. Quando a gente visita um templo budista ou xintoista, tem a impressão de estar diante de uma colossal miniatura. Tudo é feito com capricho e com delicadeza. A gente não vê uma casa sem jardim; em Tóquio, todos andam bem vestidos e várias outras cidades ainda

sil, pois para o exterior várias delas já se ocupam disso.

Eu acho o Brasil incomparável, pois as paisagens são belas e nada têm de artificial. Depois do Brasil, fico com o Japão.

conservam as suas tradições. Foi lá que eu cheguei à conclusão de que o cearense está em todo lugar. Em todos os países eu vi cearenses e no Japão encontrei um que mora e trabalha lá e fala muito bem o japonês.

A natureza, no Japão, foi também prodigiosa. É um belo país.

E como você vê a propaganda turística dos outros países que é feita no Brasil?

— Não se iludam com o Havaí. A gente logo pensa na recepção, nas moças de sarongue, nos colares de flores, e no "hula-hula". O turista só vê isso quando a viagem é programada, com avião ou navio fretados. Neste caso, a agência vai lá

e contrata gente para a recepção e para uma demonstração de "hula-hula". A mulher havaiana também não usa aqueles trajes que a gente vê no cinema. Usa um vestido comprido e anda descalça, porque lá é moda.

Você, como comissária de bordo, deve ouvir muitas perguntas dos passageiros e deve, consequentemente, estar bem informada.

— De fato. O passageiro quer saber, por exemplo, quanto vale o dinheiro do seu país no outro; as dife-

renças de horário, onde seguir bons hotéis e restaurantes, pontos de atração turística, e assim por diante.

Qual a viagem que você consideraria mais curiosa para os passageiros?

— Na nossa linha, a de Los Angeles para Tóquio. O avião, um "Boeing 707", deixa Los Angeles às 3 horas da tarde; a viagem dura 14 horas, de maneira que o passageiro vai chegar lá um

dia depois. Mas durante a viagem ele não vê a noite. É dia o tempo todo e com muito sol. Os passageiros não acostumados perguntam encabulados: "E a noite"?...

Você pretende voltar?

— Sábado devo estar em Los Angeles, mas volto logo para o Brasil e assim que

puder pretendo visitar meus familiares aqui em Ilha Solteira.

## O BARRAGEIRO

EDITADO PELA  
Seção de Comunicações  
Assessoria aos Serviços  
Comunitários

Administração de  
Ilha Solteira Fone 2537  
ILHA SOLTEIRA - S.P.

Diretor Responsável  
Paulo S. Ribeiro  
Diretor de Redação  
Luiz N. de Souza

Equipe Técnica:  
José Auro Albuquerque  
Athalde R. da Silva  
Washington J. da Costa

Mitsuru Oda  
Roberto Thiers Watanabe

Tiragem: 8.000 exemplares  
Circulação Semanal

Composto e Impresso na  
Editora Ilha Solteira Ltda  
Alameda S-5 Loja 1 - Fone 2220

Zona Sul - Ilha Solteira - S. P.

# Três Lagoas vibrou no 56.º aniversário

Uma chuvinha inoportuna e irritante, coadjuvada por esse friozinho "chato" que veio de perfurar o esquema tradicional do junho bem temperado desta região, não conseguiu esfriar o entusiasmo do treslagoense, no dia em que o seu município comemorou o 56.º aniversário de sua emancipação político-administrativa.

A cadenciada marcha da juventude estudantil, no imponente desfile matinal, não se deixou perturbar pela intempérie e, garbosamente, inundou as ruas da cidade de ritmo e colorido, donde se tirou uma imagem altamente otimista de abnegação e dinamismo, fazendo crer-se, ainda mais, que na pujança da juventude se es-

truturam os alicerces do amanhã.

A frente do palanque oficial, onde — como alcaide da cidade — João Dantas Filgueiras se esmerava no papel de anfitrião das inúmeras personalidades visitantes, cenas bucólicas se desenvolviam, realçando o folclore matogrossense e enaltecendo a capacidade de produção e de desenvolvimento dos municípios da "Sala de Visitas" do Mato Grosso.

Já sob uma temperatura agradável e com um fêcho de ouro a cargo da extraordinária Banda Marcial "Cristo Redentor" da Guarda Mirim de Três Lagoas, o desfile foi encerrado.

Centro Educacional Seguiu-se a inauguração

do Centro Educacional, onde funciona a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da cidade, que integra a Universidade Estadual de Mato Grosso.

Um prédio com as instalações primorosas que, por si só, já é motivo para todos os encômios à população treslagoense.

Não existe na região um estabelecimento com tantos recursos, onde o útil se alia ao agradável, para adquirir a forma de excelente.

Laboratórios, anfiteatro, biblioteca, piscina e outros equipamentos para a prática de esportes, sala especial e adequada a cada tipo de matéria, etc., fazem com que aquele Centro ofereça o que há de mais moderno na técnica do ensino superior.

Ali o padre Jair Gonçalves, abnegado e dinâmico diretor da Faculdade, falou aos presentes enaltecendo a figura de João Junqueira Rosa, Magnífico Reitor da Universidade de Mato Grosso que "vem tratando com particular e especial carinho os assuntos da Faculdade de Três Lagoas".

O prefeito João Dantas Filgueiras manifestou o seu regozijo pela inauguração do prédio e rendeu homenagens ao ex-governador Pedro Pedrossian que dotou a cidade desse grande melhoramento.

A srta. Flora Thomé, poetiza e também aluna da Faculdade, falou em

nome do Diretório Acadêmico, prestando homenagens ao diretor da Escola e ao Corpo Docente "que é constituído dos professores que realmente a nossa Faculdade precisa".

O presidente da Câmara Municipal, Ostiano Neves Alexandria, falando em nome da edilidade agradeceu ao Governo do Estado pelo melhoramento e fez-lhe apelo no sentido de que continue a prestigiar Três Lagoas "para que a caminhada do Município na área do ensino não pare aqui".

Dizendo, entre outras coisas, que "educação" não é caro, porque é investimento e que não se faz desenvolvimento sem educação", o dr. João Junqueira Rosa, Reitor da U. E. de Mato Grosso, e representante do governador José Fragelli nos festejos de aniversário de Três Lagoas, fez discurso de encerramento da solenidade de inauguração do Centro Educacional. Ressaltou os altos méritos do Plano de Educação elaborado pelo Governo de Mato Grosso para desenvolvimento em todo o Estado numa atenção que se divide por igual para todas as regiões, para encerrar congratulando-se com Três Lagoas pela inauguração de sua Faculdade que dispõe de um excelente Corpo Docente, dirigido com todo brilhantismo pelo padre Jair,

nome do Diretório Acadêmico, prestando homenagens ao diretor da Escola e ao Corpo Docente "que é constituído dos professores que realmente a nossa Faculdade precisa".

O presidente da Câmara Municipal, Ostiano Neves Alexandria, falando em nome da edilidade agradeceu ao Governo do Estado pelo melhoramento e fez-lhe apelo no sentido de que continue a prestigiar Três Lagoas "para que a caminhada do Município na área do ensino não pare aqui".

Dizendo, entre outras coisas, que "educação" não é caro, porque é investimento e que não se faz desenvolvimento sem educação", o dr. João Junqueira Rosa, Reitor da U. E. de Mato Grosso, e representante do governador José Fragelli nos festejos de aniversário de Três Lagoas, fez discurso de encerramento da solenidade de inauguração do Centro Educacional. Ressaltou os altos méritos do Plano de Educação elaborado pelo Governo de Mato Grosso para desenvolvimento em todo o Estado numa atenção que se divide por igual para todas as regiões, para encerrar congratulando-se com Três Lagoas pela inauguração de sua Faculdade que dispõe de um excelente Corpo Docente, dirigido com todo brilhantismo pelo padre Jair,

A srta. Flora Thomé, poetiza e também aluna da Faculdade, falou em

## Mais 258 milhões para Ilha Solteira

Com a presença do ministro Dellim Neto, da Fazenda, a CESP, através de seu presidente, prof. Lucas Nogueira Garcez e seu diretor de Finanças, sr. Moacir Teixeira, firmou em Londres, com um consórcio bancário (Morgan Guaranty Trust Co, Bank of Montreal Toronto Dominion e a filial em Londres do Banco do Estado de São Paulo), um emprés-

timo de 50 milhões de euro-dólares (cerca de 258 milhões de cruzeiros), para a usina de Ilha Solteira.

Presente também ao ato, o dr. Pedro de Moura Maia, presidente do Banco do Estado de São Paulo firmou pelo Banespa a garantia da dívida, que deverá ser resgatada em seis anos.

## Saúde: quanto custa isso?

Não há preço para uma vida. Um "seguro" de 80 milhões velhos não traz de novo o ente querido que morreu no desastre. As "vitaminas" e "fortificantes" da farmácia custam bem mais caros que uma alimentação correta, que evita a desnutrição das crianças. Vamos fazer juntos algumas "continhas":

metendo garganta e coração, principalmente. Frequentemente causa morte, especialmente em crianças. Tratamento difícil (hospital especializado, soro, antibióticos caros, operações) custa sempre acima de um milhão de cruzeiros velhos.

Sua vacina: eficácia praticamente total, se bem feita. Preço: gratuita.

Difteria ("crupe") - Infecçiosa grave, compro-

Sarampo - Infecçiosa grave - uma das maiores responsáveis por morte de crianças no Brasil. Tratamento às vezes simples, mas frequentemente longo e caro, por causa de complicações. Pode custar de 20 cruzeiros a mais de mil.

Vacina ótima. Preço da vacina: gratuita em Ilha Solteira e Postos do Estado. Em particular, custa em torno de 30 cruzeiros.

Paralisia Infantil - Infecçiosa grave, com re-

sultados tristes e às vezes incuráveis. Tratamento muito longo, se a fase aguda não matar a criança. Pergunte a um pai quanto lhe custa a criança aleijada.

Vacina excelente. Preço da vacina: gratuita.

Variola - Infecçiosa grave, podendo matar ou deixar deformações permanentes no rosto. Tratamento quase não resolve.

Vacina muito eficaz, que não custa nada.

Eis alguns exemplos. É claro que a saúde vale ainda muito mais. Que pensar da raiva e da febre amarela, doenças de cura muito duvidosa e cujo maior recurso é a prevenção pela vacina?

Será que damos valor às vacinas? Ou pensamos nelas somente depois que a dor, o aleijão, a morte e o sofrimento já invadiram nossas casas?

## Venda de gás liquefeito em I. Solteira

A comercialização e distribuição de gás em botijões obedece ao controle e disciplina do Conselho Nacional do Petróleo. Há uma Resolução de número 1/61 que deverá ser respeitada.

Algumas irregularidades no comércio de gás em Ilha Solteira levaram a Associações, órgão representativo dos distribuidores de gás a solicitar à AEIS o esclarecimento dos consumidores para os seguintes aspectos:

a) o preço de venda do botijão de 13 kg é de Cr\$ 15,24;

b) a aquisição do gás só deverá ser feita da firma que fornece o conjunto técnico (cota);

c) não deverá ser permitida a substituição dos botijões por marcas estranhas àquela que habitualmente utilizar;

d) não é permitida a venda de gás a prazo, devendo o pagamento ser feito contra a entrega do botijão ao consumidor.

As firmas que infringirem o estabelecido pela Resolução 1/61, estarão sujeitas às penalidades previstas.

Para melhor esclarecimento dos moradores de Ilha Solteira, damos a relação dos distribuidores aqui instalados:

Supergasbrás: Luiz Martins & Filhos Ltda., Avenida Brasil Sul n.º 385;

Héliogás: COTRAU, Centro Comercial Sul, n.º 505, rua Paraíba n.º 390;

Plenogás: Agrário Brito, rua Ozório Junqueira (Castilho);

Pibigás: Masul Utilidades Domésticas Ltda., rua Paes Leme n.º 634 (Andradina);

Ultragás: Super Mercado Urubupungá, avenida Brasil Sul n.º 720.

## Água Vermelha já é planejada

A revista técnica "O Empreiteiro" trouxe em sua edição de abril/71, uma detalhada exposição do que será a usina hidrelétrica de "Água Vermelha".

Devido o interesse que o assunto desperta em nosso meio, o "Barrageiro" resolveu publicar alguns dados desse importante empreendimento que é também um dos grandes projetos hidrelétricos em desenvolvimento no País.

### Localização

O aproveitamento está localizado na "Cachoeira dos Índios de Água Vermelha (rio Grande), cerca de 80 quilômetros à montante da confluência dos rios Grande e Paranaíba, nas proximidades dos núcleos de Indaiaporã (SP) e Iturama (MG) e a 500 km, em linha reta, da capital paulista.

### Capacidade

O projeto prevê a capacidade instalada de 1 milhão e 380 mil quilova-

tes (do porte da usina de Jupia, portanto). A casa de força conterá 10 turbinas tipo Francis, cada uma com produção estimada em 163 mil HP, com 58 metros de queda líquida, diretamente acopladas aos geradores de 128 mil quilovates.

### Cronograma

A construção e instalação de Água Vermelha, a cargo da CESP, durará 7 anos e meio, estando prevista a entrada em funcionamento das quatro primeiras unidades geradoras para o ano de 1980.

### Custo

O custo total para a instalação de 10 unidades será: Cr\$ 898.177.500,00 mais 41.448.000 dólares e, para 12 unidades: Cr\$ 929.642.900,00 mais 49.242.200 dólares.

(A quantia em dólares obedece critério adotado pelo governo para um limite de aplicação de capital estrangeiro).

# Um estádio para Ilha Solteira

Já foi elaborado pela SOSF um projeto de construção de várias obras de melhoramentos no campo de futebol da cidade. Com tais melhorias o nosso excelente campo de esportes transformará-se num bom equipamento de futebol que melhor servirá a população desportiva de Ilha Solteira.

Fora do alambrado serão construídos: uma arquibancada de madeira com capacidade para abrigar 1.000 espectadores, um estacionamento para 50 carros e um vestiário de 20 x 5 metros,

de alvenaria, com armários, chuveiros e sanitários para uso dos atletas.

Dentro do alambrado e em volta do campo de futebol, serão construídos vários equipamentos tais como, pistas de atletismo, locais próprios e demarcados para arremessos de dardo, disco ou martelo e para saltos em extensão e altura e saltos com vara (tanques de areia).

Isso estabelecido e em construção ritmo CESP, já podemos antever um moderno estádio completando o

equipamento esportivo de Ilha Solteira.

A realização de um campeonato interno de futebol de campo já está sendo estudada e poderá ocorrer depois do campeonato de futebol médio.

Time da cidade

A seleção, que vinha treinando tão bem, ao que tudo indica, desanimou. O técnico Julião disse que todas as semanas comparecia no

local com a maior boa vontade, mas que os jogadores faltavam demais, talvez pela falta de jogos, pois o time não poderia continuar com apenas treinamentos físicos e com bola. Os jogos também fazem parte e são muito importantes no entrosamento da equipe.

Também a disputa de um campeonato regional está sendo cogitada.

## A volta do Juventude

Em reunião conjunta, efetuada no dia 14 último, entre a Comissão Organizadora do Campeonato "Deoclécio Bispo dos Santos" e representantes das equipes disputantes, foi colocado em pauta, a pedido dos jogadores do Juventude F.C., o caso da eliminação de seu time do presente torneio.

Após exposição por parte dos interessados foi posta em votação a reconsideração do ato, a qual, expressando desejo da maioria, anulou a medida adotada anteriormente.

**Medalhas** - A Comissão Organizadora convida a todos os atletas e dirigentes das equipes que participaram do presente campeonato, inclusive o Socome, Estrela Vermelha, Veteranos, Guarani e Cotrau para comparecerem em sua sala de reuniões, 2ª-feira dia 21, às 20 horas, a fim de receberem medalhas que lhes serão ofertadas.

Na ocasião poderão ver os troféus que serão entregues às equipes, atletas e homenageados.

## "Suprimento F.C. x "Os 40 de Votuporanga"

No próximo domingo, dia 27, deverá realizar-se sensacional competição esportiva entre equipes do Suprimento F.C. local e "Os 40 de Votuporanga".

A equipe visitante é composta de médicos, advogados, engenheiros, dentistas e outros profissionais liberais da cidade de Votuporanga.

Aqui, disputarão:

Dia 27 às 9 horas - Bochas e Futebol de Salão. 15 horas - Futebol de Campo.

Para cada modalidade haverá troféus em disputa, sendo que um deles foi oferecido pelo Frei Arnaldo.

Uma observação: no dia 26, os visitantes estarão em nossa cidade participando conosco da Festa Junina.

## PALAVRAS CRUZADAS

|    | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |   |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|---|
| 1  | A | C | E | N | T | U | A | C | Ã  | O |
| 2  | G | A | G | U | E | I | R | A | R  |   |
| 3  | L | I | O | N | S |   | A | N | A  | T |
| 4  | U | R |   | E | T | E | R |   | N  | O |
| 5  | T |   | U | S | A | D | A |   | A  | S |
| 6  | I | A | M |   | M | I | M | A | R  |   |
| 7  | N |   | A | A |   | T | A | D | A  |   |
| 8  | A | M |   | T | U | A |   | A | R  | F |
| 9  | D | I | L | U | V | I | D |   | I  |   |
| 10 | O | L |   | M | A | S | T | I | C  | A |

### Horizontais

- 1 - Ato ou efeito de acentuar na escrita e na fala
- 2 - Doença ou defeito que impede a pronúncia das palavras de uma só vez
- 3 - Clube internacional - Abreviatura de anatomia
- 4 - Pátria de Abraão - Substância volátil e inflamável - Lado apertado.
- 5 - Gasto pelo uso (fem) - abreviatura de agente
- 6 - Andavam - Trata com afeto
- 7 - Rio da França - Semelhante
- 8 - Sigla do Amazonas - Pronome possessivo - Armas Reais Francesas.
- 9 - Grande chuva - Alô, olá
- 10 - Parte da lexicologia que se ocupa com o estudo dos nomes próprios.

### Verticais

- 1 - Reunido
- 2 - Tombar - Rio da China
- 3 - A parte intermediária entre o id e o mundo exterior - Única - Tecido fino
- 4 - Sobrenome - Peixe escombrideo
- 5 - Fazem o exame final - Fruto de parreira
- 6 - Exclamação de espanto - Avisos
- 7 - Madeira própria para construção - Organização e Tratado
- 8 - Correio Aéreo Nacional - Fila, renque
- 9 - Nome de mulher - Espécie de água muito grande
- 10 - Parte da gramática que ensina escrever corretamente as palavras.

Antoneto - Isa

# Três "mancadas" no fim de semana

O conjunto "New Boys" não veio para o baile da Sociedade Esportiva Ilha Solteira;

o conjunto "Kick Backs" não apareceu para o baile do Clube Urubupungá;

e o Cine Brasil não recebeu o filme de domingo, segunda e terça-feira, um conhecido "bang-bang".

Foi um fim de semana muito azarado para Ilha Solteira, salvo pelo "show" de Jair Rodrigues, dos "Originais do Samba" e pelos bailes com o conjunto do "Caçulinha".

O clube "SEIS" recebia um grande público, talvez maior do que aquele do baile com "Os Três do Rio". Havia muita gente de fora na cidade e a prova disso foi a lotação do Hotel Urubupungá, cujos quartos e apartamentos estavam todos tomados. Segundo o diretor social do clube, Pedro Barelli Filho, havia gente de Três Lagoas, de Pereira Barreto, de Andradina (incluindo representantes da Rádio An-

dradina) e até mesmo da cidade de Itápolis (três mósas). A espera foi longa e o conjunto não aparecia. Foi o dr. Alberto Maionchi, engenheiro-residente da CESP, quem participou aos presentes o que estava acontecendo. Uma condução do conjunto "New Boys", com todos os instrumentos, não havia conseguido chegar devido ao estado precário da estrada, em consequência das últimas chuvas. Só os músicos

conseguiram chegar. Em vista disso, o dr. Maionchi convidou os presentes para o baile do Clube Atlético Ilha Solteira (CAIS), com o conjunto do "Caçulinha", e para o "show" de Jair Rodrigues e dos "Originais do Samba".

Jair Rodrigues não pôde cantar no clube "SEIS"

Em todas as suas apresentações, Jair Rodrigues canta utilizando o aparelho de som do conjunto que está animando os bailes ou outros espetáculos.

Na falta do conjunto "New Boys", o clube "SEIS" não teve tempo para providenciar um outro equipamento (microfones, amplificadores, etc.). E foi por esta razão que Jair Rodrigues não pôde cantar no referido clube e mesmo porque também "Os Originais do Samba" não dispõem do referido

equipamento. A diretoria do clube não deve, portanto, ser responsabilizada por esta falha. No CAIS o baile do "Caçulinha" agradou plenamente e Jair deu duas apresentações, o mesmo acontecendo com os "Originais".

O clube "SEIS", por outro lado, devolveu o dinheiro arrecadado na venda das mesas e dos ingressos. Quarta-feira última, o empresário dos "New Boys" esteve na redação do "Barrageiro", oportunidade em que pediu desculpas ao público.

"Era uma excelente oportunidade para o nosso conjunto se tornar conhecido aqui e na região", disse ele. "Tenho certeza de que o público haveria de gostar dos News Boys". O conjunto é muito bom, vocês podem ter a certeza".

## "Caçulinha" não acreditou

Domingo último, depois de haver animado o baile de sábado, no CAIS, o conjunto do "Caçulinha" apresentou-se no Clube Urubupungá onde foi realizado um excelente baile.

A reportagem do "Barrageiro" falou com o líder do conjunto, o próprio "Caçulinha", organista e acordeonista. Ele declarou que não acreditava que Ilha Solteira tivesse menos de 3 anos.

— "Isto é fabuloso", disse. "Sinceramente, volto para São Paulo muito surpreso e ao mesmo tempo muito contente por haver estado aqui".

Nós perguntamos a ele quanto custaria a sua aparelhagem de som, de fabricação "Binson" e ele respondeu: "Uns 70 mil cruzeiros" (fora os instrumentos).

O baile agradou do início ao fim e o conjunto justificou plenamente e mostrou porque já gravou mais de 10 discos LP.

Na tarde de domingo, com o clube totalmente lotado, Jair Rodrigues e os "Originais do Samba" proporcionaram um grande espetáculo. Jair cantou utilizando a aparelhagem do conjunto "Caçulinha".

"Kick Backs"

O conjunto "Kick Backs", contratado pelo Clube Urubupungá para substituir os "Superpapnorâmicos" no baile de sábado, teve a mesma sorte do conjunto "New Boys", talvez pior. A condução dos músicos, além de atolar na lama, sofreu algumas avarias. Isto aconteceu nas proximidades de Sud Menucci.



**CINE BRASIL**

|                 |                                                |
|-----------------|------------------------------------------------|
| Hoje            | CANDINHO, às 14 - 20 e 22 h                    |
|                 | Mazzaropi, progr. livre                        |
| Amanhã          | CANDINHO                                       |
|                 | reprise, às 14 e 16 às horas                   |
| à noite         | UM HOMEM A MAIS, às 18, 20 e 22 h              |
|                 | Jean-Claude Brialy, (18 anos)                  |
| 2a. e 3a. feira | UM HOMEM A MAIS                                |
|                 | reprise às 14 - 20 - 22 h                      |
| 4a. e 5a. feira | UMA LOIRA POR UM MILHÃO, às 14 - 20 e 22 h     |
|                 | Jack Lemmon, (livre)                           |
| 6a. e sábado    | UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO                     |
|                 | às 14 - 20 e 22 h, Peter Sellers, progr. livre |

## Destaques na Região

### ANDRADINA

cine sto. antônio: "Caminhando Sob a Chuva da Primavera", drama com Anthony Quinn e Ingrid Bergman. Será exibido amanhã, segunda e terça-feira.

cine capri: "Cinco Milhões de Erros", comédia com Robert Wagner, Raquel Welch e Godfrey Cambridge. Exibição: quarta e quinta-feira

# "SEIS" tem Festa Junina hoje e amanhã

Terá início hoje, a partir das 19,30h, a primeira festa junina da Sociedade Esportiva Ilha Solteira - SEIS, cujo programa está assim elaborado:

Hoje - às 19,30h, desfile das carroças, com os componentes do casamento caipira, saindo da sede do clube para as ruas da cidade. Às 20,30h será realizado o casamento caipira,

com a tradicional "quadri-lha".

Amanhã - às 20,00h, dança folclórica "Pau-de-fita", com crianças do 3.º Grupo Escolar (Z. Norte). Às 21 horas, "show de mágicas, ilusionismo, telepatia e truques com o mágico "Amarakan". Durante o "show" uma banda que acompanha o artista fará também sua apresentação. Às 22 horas

apresentação da dupla sertaneja "Tônio Marques" e "Tião Sulêncio".

No final do programa dos dois dias - hoje e amanhã - haverá baile caipira com o conjunto "Os Seis da Ilha".

O traje será a caráter ou esporte.

## Comes e Bebes

No recinto do clube haverá 7 barracas, as quais estarão servindo os "comes e bebes". Na barraca do clube serão servidos churrasco e bebidas; as outras seis, a cargo das Associações de Pais e Mestres das nossas escolas, servirão doces típicos, salgados, pipoca, amendoim, vinho quente, quentão, "carne de onça", etc.

Os associados do clube não pagarão ingresso; os não sócios pagarão 5 cruzeiros (masc.) e 2 cruzeiros (femin.).

## "Baile das Debutantes"

Reunidos quarta-feira última, a diretoria e o conselho deliberativo do clube "SEIS" decidiram a realização do primeiro "Baile das Debutantes", que ficou programado para o próximo dia 7 de agosto, com o conhecido conjunto "Ribri Boys".

Na oportunidade, ficou também acertada a compra de um moderno aparelho de som para o clube, estimado em 20 mil cruzeiros. A instalação poderá ocorrer nos próximos dias.

A diretoria e o conselho discutiram ainda a adoção de um sistema de "vales" para as eventuais despesas dos associados dentro do clube, bem como a cobrança das mensalidades através das agências bancárias da cidade. Quanto a estes dois itens, o "Barrageiro" informara os detalhes na próxima semana.

## NOSSA CIDADE

**Circular** - Das 6 horas até a meia-noite, de 30 em 30 minutos, já é fácil tomar a "circular" do sr. Luís Rosa. Os pontos estão localizados nas principais alamedas e na Avenida Brasil, todos demarcados com um pequeno poste amarelo. A passagem custa apenas 50 centavos para qualquer parte da cidade, e até mesmo para os escritórios da Camargo Corrêa e da CESP.

**Comércio** - A Dular Utilidades Domésticas está também funcionando no conjunto de Lojas da Avenida Brasil Norte, onde está anunciando um plano de venda de estofofados, aceitando sofás usados como entrada. A outra loja está funcionando no conjunto da Avenida Brasil Sul.

**Escritório** - O escritório Modelo, do sr. Mário Ferrari, mudou-se do Centro Comercial Norte para o conjunto de lojas da Alameda Piauí (Norte), entre os Passeios Barras e Batalha.

**Clube** - O Clube Urubupungá contratou grandes astros da nossa música popular, entre os quais Moacir Franco, Roberto Carlos, Gregório Barrios, Joelma, e outros. Hoje haverá baile a par-

tir das 20h, com o "Júpiter Som". As mesas custam 15 cruzeiros e o ingresso para não sócio custa 10 cruzeiros. Amanhã haverá brincadeira dançante, a partir das 19 horas, com o conjunto "All Star", e no dia 26, o "Baile do Tapê" com o conjunto "Os Yellows".

## Crianças em perigo

Da CIPA da CESP, o "Barrageiro" recebeu um alerta a ser transmitido aos pais aqui residentes. As crianças devem ser aconselhadas a não atravessar as alamedas, a avenida Brasil e, principalmente as vielas em desabalada carreira, sem prestar atenção no tráfego de veículos. Correndo de uma casa para outra, elas estão correndo perigo. A CIPA está estudando a colocação de placas em determinados lugares, estabelecendo as velocidades. Fica aqui também um apelo aos senhores motoristas para que fiquem atentos.

## Grupos Escolares

Ontem o 1.º GESC realizou uma festa junina com todos os seus alunos. No próximo dia 25, às 15,30h, o 4.º GESC também estará promovendo sua festa; no dia 26 às 8 horas, será a vez do 2.º Grupo, e no dia 29, a do 3.º Grupo. No programa do trimestre está incluído o estudo do folclore,

## Cédulas de Identidade

Desde o dia 17 de maio último, vem funcionando o Serviço de Identificação, instalado no prédio da Administração da cidade, anexo à Inspetoria de Segurança. O atendimento à população é feito das 7 às 12 e das 13 às 17,30 h.

O responsável por esse serviço, Grey de Souza Pereira, já recebeu uma nova remessa de cédulas, as quais já podem ser procuradas no local: Adão Trindade Corrêa, Alcides Luiz Alves, Antônio Bispo da Silva, Antônio da Silva Pereira, Aparecido Corrêa, Francisco Ribeiro de Souza, Irineo Nagri, João Gilberto Fregonezi, José de Oliveira Ferraz, Júlio Doneli, Miguel José Muske, Pedro Alves de Sá e Sebastião das Graças Pacheco de Aguiar.

O referido serviço está também habilitado a fornecer Atestado de Antecedentes Criminais (antiga Fôlha Corrida).

## Notícias da Vila dos Operadores

Por telefone, o professor Milton Antônio Carvalho nos informou que a Vila dos Operadores vai também ter sua Festa Junina, ao lado do Clube Recreativo Reprêsa Jupiá. As comissões já foram escolhidas e a festa será realizada no próximo dia 26, sábado, a partir das 16 horas. Outros detalhes serão divulgados pelo "Barrageiro", na próxima edição.

Amanhã, na V. O., será disputada uma partida de futebol "dente de leite" entre Vila dos Operadores e Castilho.